

A escola da vida 05/09/2005

Eslovénia
Saš Kravos

“Como antigo atleta de alta competição, passei os primeiros 18 anos da minha vida na pista de atletismo. Deixei a competição devido a uma lesão no joelho. Troquei os recintos desportivos por bares e festas loucas e comecei a fumar –e tornei-me dependente. Não há dúvida que fumei durante demasiado tempo, quase 19 anos.

Entre 1989 e 1995 segui uma carreira empresarial e ocupei vários cargos sénior numa companhia internacional cuja principal actividade era a venda de produtos do tabaco.

Em 1998, sofri uma mudança pessoal significativa. Estaria a mentir se dissesse que nunca pensei em deixar de fumar ou até em fazer uma mudança radical na escolha de área empresarial –de modo a deixar de trabalhar para a indústria tabaqueira.

A razão final que me levou a deixar de fumar foi a doença grave do meu pai. Deixei de fumar no dia do seu aniversário, foi o meu presente. Sabia que ele o desejava realmente. Desde então, não voltei a tocar num cigarro e o meu pai recuperou. Passados tantos anos, a minha saúde está muito melhor e voltei a praticar desporto activamente. Deixar os cigarros foi uma das melhores decisões da minha vida.

Actualmente, corro pela fundação Z glavo na zabavo, que ajuda a consciencializar os jovens para os efeitos nocivos do abuso do álcool e lhes mostra que podem divertir-se sem a “ajuda” da bebida ou das drogas”.



Une initiative de l'Union Européenne

